

BOLETM # 169 – 03/07/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-169-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine-0>

A Usina Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) foi reconectada à sua única linha de energia de reserva disponível quatro meses depois de ter sido perdida, mas a situação de energia do local permanece extremamente frágil durante o conflito militar em curso e não é sustentável, disse hoje (03/07/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

A conexão do ZNPP com a única linha de energia restante de 330 quilovolts (kV) - de seis dessas linhas de reserva antes do conflito - foi cortada em 1º de março devido a danos sofridos no outro lado do rio Dnipro e restaurada na noite de 1 de julho. O trabalho para reconectar a linha de energia foi prejudicado pela difícil situação de segurança na região sul.

A reconexão da linha de 330 kV é significativa, pois o ZNPP nos últimos meses tem contado com uma única linha principal de 750 kV para a eletricidade externa necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de segurança e proteção nuclear. Tinha quatro linhas de 750 kV antes do início do conflito em fevereiro de 2022.

A linha de 330 kV agora está energizada e é mantida como reserva e pronta para fornecer energia à ZNPP se a linha de 750 kV ficar indisponível ou danificada.

Durante o conflito, a ZNPP perdeu, até agora, toda a energia externa por sete vezes, forçando-a a recorrer temporariamente aos geradores a diesel de emergência do local para obter eletricidade.

“Embora a reconexão da linha de energia de reserva seja positiva, a situação de energia externa da usina permanece altamente vulnerável, destacando a precária situação de segurança e proteção nuclear no local”, disse o diretor-geral Grossi.